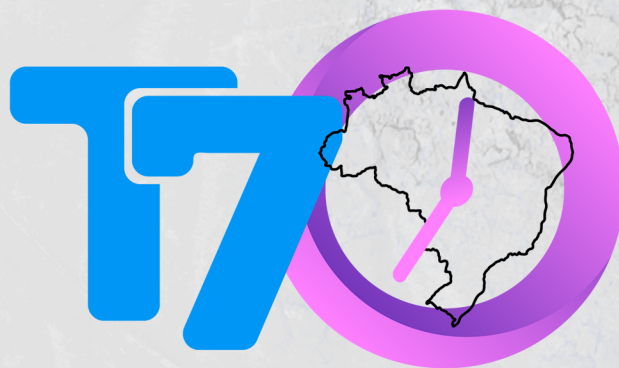


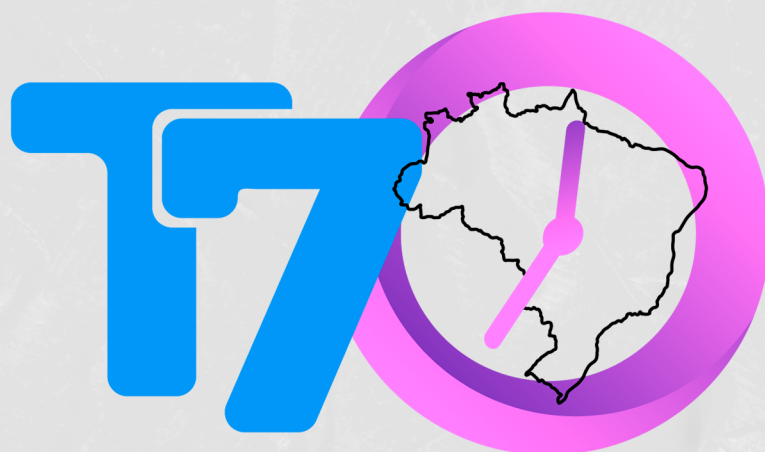


O DESPERTAR DA APROVAÇÃO!



SIMULADO 06/2026

09/02 A 13/02



O DESPERTAR DA APROVAÇÃO!

	09/02 SEGUNDA	10/02 TERÇA	11/02 QUARTA	12/02 QUINTA	13/02 SEXTA
 O DESPERTAR DA APROVAÇÃO!	TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS Carlinhos Costa EXERCÍCIOS	DCN EJA William Dornela EXERCÍCIOS	FIGURAS DE LINGUAGEM Kássia Braga EXERCÍCIOS	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO Fernando Sousa EXERCÍCIOS	RLM UNIDADES DE MÉDIDA Diogo Carneiro EXERCÍCIOS

SIMULADO 06/2025

09/06 A 13/02

Olá querido(a) aluno(a),

Na turma das 7h você tem acesso a vários bônus para caminhar rumo a sua aprovação.

Semanalmente acontecerão os simulados ranqueados, eles são como avaliações diagnósticas e ajudarão na sua preparação.

Neste formulário você vai indicar as suas respostas para que possa receber o gráfico de avaliação e comparação com os demais alunos participantes.

- **Link para envio:** [CLIQUE AQUI](#)

- Prazo para envio das respostas no link acima: **até o dia 08/02/2026 até às 23h59.**
- Enviaremos o Ranking por e-mail aos que enviaram no prazo: **13/02/2026 até o final do dia.**
- A correção desde simulado se referem as aulas de número **1349 a 1354** na sua plataforma.
- Observação: Caso você não coloque o seu endereço de email corretamente, não receberá o ranking semanal.

Agora utilize de todo seu conhecimento e faça seu melhor.

Até breve,

Prof. Carlinhos Costa e Prof. William Dornela

(Inédito 2026)

01. As tendências pedagógicas afetam a prática escolar ao sugerir diversas maneiras de estruturar o processo de ensino, levando em conta as funções do professor e do aluno. Tendências como o construtivismo e o sociointeracionismo visam fomentar o desenvolvimento do estudante por meio da interação ativa com o saber e com os demais, destacando o papel do contexto social e das práticas colaborativas no processo de aprendizado.

CESPE / CEBRASPE - 2022 - Prefeitura de Pires do Rio - GO - Professor - Nível I

Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

02. O ensino humanístico de cultura geral sob o qual o aluno se esforçará para atingir os seus referenciais expressa a tendência pedagógica tradicional.

IGEDUC - 2024 - Prefeitura de Afogados da Ingazeira - PE - Professor I: Anos Iniciais e Ensino Fundamental

03. A tendência tradicional preconiza que o professor deve ser o centro do processo educativo, agindo como o principal transmissor de conhecimento. Nessa abordagem, a interação ativa dos alunos é incentivada, e a reprodução de conteúdos é considerada essencial para a formação integral dos estudantes.

(Inéditas)

04. Embora apresentem diferenças nos métodos, as pedagogias tradicional, nova e tecnicista concordam na visão da escola como um local de integração social.

(Inéditas)

05. A pedagogia tradicional acredita que a

marginalidade é resultado da ignorância, e, portanto, é responsabilidade da escola disseminar o conhecimento por meio da formação moral e intelectual.

(Inéditas 2026)

06. O currículo centrado no aluno é caracterizado pela flexibilidade e adaptabilidade, permitindo que os estudantes escolham os tópicos e métodos de ensino que mais lhes interessam, resultando em uma educação mais eficaz e significativa.

(Inéditas 2026)

07. As correntes pedagógicas progressistas visam promover uma educação crítica, libertadora e orientada para a transformação social, em contraste com as perspectivas mais conservadoras e adaptativas defendidas pelos liberais.

(Inéditas 2026)

08. A tendência reprodutivista sustenta que a escola tem autonomia para promover mudanças sociais significativas.

(Inédita 2026)

09. A tendência transformadora baseia-se na ideia de que a escola pode ser um local de resistência e mudança social, contanto que atue de maneira estratégica.

(Inéditas)

10. As teorias crítico-reprodutivistas defendem que a escola contribui para superar as desigualdades sociais.

CESPE / CEBRASPE - 2025 - InoversaSul - Professor de Projeto de Vida - Ensino Médio
Julgue o seguinte item, referente às tendências pedagógicas na prática escolar.

11. O pensamento escolanovista atribui ao centro da ação pedagógica o sujeito em processo de aprendizagem.

CESPE / CEBRASPE - 2025 - Polícia Federal - Técnico em Assuntos Organizacionais - Área: Pedagogia

Julgue o seguinte item, referente às tendências pedagógicas na prática escolar.

12. A Escola Nova propôs uma educação com ênfase no individualismo e na autonomia.

CESPE / CEBRASPE - 2025 - InoversaSul - Professor de Projeto de Vida - Ensino Médio
Acerca da didática na formação do professor e das tendências pedagógicas, julgue o item a seguir.

13. A tendência pedagógica da Escola Nova considera o professor como o centro do processo educativo.

IGEDUC - 2023 - Prefeitura de Tupanatinga - PE - Professor I (Manhã)

Julgue o item subsequente.

14. Diversas tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento político, social e cultural, e um dos vários nomes que defendiam a Escola Nova foi Paulo Freire, tendência pioneira no Brasil.

IGEDUC - 2024 - Prefeitura de Garanhuns - PE - Professor II - Matemática (Regular)

Julgue o item subsequente.

15. Na pedagogia Renovadora não diretiva (Escola Nova), o professor assume o controle total do processo de aprendizagem, direcionando cada passo do estudante, sem espaço para sua

autonomia ou descoberta pessoal.

CESPE / CEBRASPE - 2023 - SEE-PE - Professor - Música

Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

16. A tendência tecnicista defende que o papel da escola é a difusão de conteúdos associados à realidade social dos estudantes.

CESPE / CEBRASPE - 2022 - Prefeitura de Pires do Rio - GO - Professor - Nível I

Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

17. Ao valorizar a autoeducação, a tendência pedagógica tecnicista propõe que o ajuste de comportamentos favoreça a adaptação dos sujeitos à realidade.

IGEDUC - 2023 - Prefeitura de Tupanatinga - PE - Pedagogo

Julgue o item que se segue.

18. A Pedagogia Tecnicista busca sua concepção de aprendizagem na psicologia comportamental. Esta buscou adquirir o “status” de ciência, libertando-se da introspecção e fundamentando-se na lógica científica dominante que lhe garantisse a objetividade das ciências da natureza. Seu principal foco de preocupação são as mudanças comportamentais que possam ser cientificamente observadas, portanto, quantificadas.

Quadrix - 2025 - SEDF - Professor de Educação Básica: Pedagogia

19. No que diz respeito aos teóricos e às suas teorias da aprendizagem, julgue o item a seguir. Para Vigotski, a aprendizagem tem caráter social e cultural, com a internalização completando o processo. Em outras palavras, a aprendizagem adianta-se ao processo de desenvolvimento.

IGEDUC - 2024 - Prefeitura de Afogados da Ingazeira - PE - Professor I: Anos Iniciais e Ensino Fundamental
Julgue o item a seguir, relativo às tendências pedagógicas na prática escolar.

20. A tendência pedagógica tecnicista defende que o ensino deve ser orientado por objetivos bem definidos e mensuráveis, utilizando

métodos padronizados de ensino. Nessa abordagem, o papel do professor é adaptar-se às necessidades individuais de cada aluno, promovendo a personalização do ensino com base em suas aptidões e interesses específicos.

10/02 – DCN EJA – William Dornela

21. Com base nas diretrizes nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) quanto à organização curricular e aos arranjos de oferta, julgue o item a seguir.

À luz das disposições sobre organização curricular da EJA, a adoção de formas não seriadas e critérios como idade e competência autoriza que a rede a redução de carga horária mínima da etapa quando demonstrar aproveitamento do estudante por desempenho.

22. Considerando as normas da EJA voltadas à ampliação do acesso e ao atendimento de estudantes com distintas condições de estudo e trabalho, julgue o item a seguir.

Considerando a diretriz sobre turnos de oferta, a exigência normativa se cumpre quando a EJA é disponibilizada em um turno de maior procura, desde que o sistema comprove que essa organização atende ao perfil do público.

23. À luz das disposições da EJA relacionadas à Educação Especial, com ênfase em acesso, participação e aprendizagem, julgue o item a seguir.

No que se refere ao público da Educação Especial na EJA, a norma prevê a identificação de barreiras ao ingresso, permanência e participação e a promoção de uma cultura de acesso que abrange acessibilidade curricular, tecnológica, arquitetônica, comunicacional e de transporte, além da garantia de comunicação aumentativa e alternativa a pessoas com necessidades complexas de comunicação ao longo da Educação Básica.

24. Com base nas diretrizes da EJA acerca do respeito à diversidade e do atendimento de públicos específicos, julgue o item a seguir.

A resolução orienta que a oferta da EJA respeite a cultura surda e, quando demandado, viabilize a interação entre estudantes surdos e ouvintes com apoio de intérpretes de Libras, bem como assegure às pessoas privadas de liberdade condições de acesso, permanência e qualidade social, voltadas à autonomia, cidadania e reintegração.

25. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA quanto às formas de oferta e à incorporação de momentos não presenciais, julgue o item a seguir.

Mesmo quando estruturada como oferta presencial, a EJA admite a utilização de práticas pedagógicas não presenciais em caráter adicional, desde que haja regulamentação do sistema de ensino, podendo tais momentos ser organizados por plataforma on-line ou por material didático encaminhado ao estudante.

26. Considerando as regras da Resolução sobre EJA articulada a EaD e certificação por exames, julgue o item a seguir.

A EJA pode ser ofertada na modalidade EaD tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, desde que 50% da carga horária seja presencial, e a certificação por exames supletivos pode ocorrer para conclusão do En-

sino Fundamental a partir de 16 anos e do Ensino Médio a partir de 18 anos.

27. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA quanto à expansão territorial da oferta e ao planejamento de vagas orientado por evidências, julgue o item a seguir.

Na política de expansão territorial da EJA, a abertura de vagas deve ser orientada por dados oficiais populacionais e educacionais, tomando como referência, entre outros recortes, pessoas com 15 anos ou mais que não iniciaram ou concluíram o Ensino Fundamental e pessoas com 18 anos ou mais que não concluíram o Ensino Médio.

28. Considerando as regras da Resolução sobre busca ativa, chamada pública e matrícula ao longo do período letivo na EJA, julgue o item a seguir.

A realização de chamada pública para registro de demanda deve ocorrer por canais de comunicação adequados às especificidades territoriais; contudo, a matrícula tende a ser concentrada no início do período letivo, e o ingresso no segundo semestre dispensa apoio pedagógico, já que a equidade se assegura pela abertura de vagas.

29. Com base nas diretrizes operacionais nacionais para a EJA, no que se refere à certificação e ao reconhecimento de saberes construídos em diferentes contextos, julgue o item a seguir.

A certificação na EJA pode ocorrer mediante processo de aferição de saberes adquiridos em práticas sociais e laborais, hipótese em que o estudante fica dispensado da aprovação no conjunto das disciplinas da etapa, desde que alcance a carga horária mínima.

30. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA, quanto à organização curricular e às cargas horárias mínimas por etapa, julgue o item a seguir.

Na EJA, a carga horária do Ensino Médio pode ser inferior à dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois a definição da carga horária nesta etapa fica a cargo dos sistemas de ensino, enquanto, no Ensino Médio, a resolução fixa apenas um parâmetro geral de formação.

31. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA, no que se refere à oferta articulada à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e ao regime de carga horária mínima previsto na Resolução, julgue o item a seguir.

Na EJA articulada à educação profissional técnica de nível médio, a carga horária mínima de 2.400 horas corresponde ao somatório da formação geral com a carga horária mínima da habilitação técnica, bastando reservar 1.200 horas para a formação geral dentro desse total.

32. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA, quanto às condições de oferta de cursos desenvolvidos na modalidade Educação a Distância (EaD), julgue o item a seguir.

Os cursos da EJA desenvolvidos em EaD são ofertados para o Ensino Médio e devem observar duração mínima equivalente à da oferta presencial, prever a disponibilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem e plataformas de acesso, contemplar materiais didáticos em diferentes mídias, assegurar interatividade pedagógica com relação adequada entre docentes e estudantes, disponibilizar polo de apoio com infraestrutura tecnológica e reconhecer transferências entre cursos presenciais e em EaD.

33. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA, no que se refere às competências dos sistemas de ensino para es-

trutar a avaliação da EJA ofertada em EaD, julgue o item a seguir.

Compete aos sistemas de ensino instituir processo avaliativo para a EJA em EaD que combine acompanhamento contínuo da aprendizagem, autoavaliação e avaliação em grupo realizadas presencialmente, avaliação periódica das instituições como expressão da gestão democrática, mecanismos de controle social do desempenho e critérios de supervisão capazes de descredenciar ofertas orientadas por lógica mercantil em prejuízo da qualidade.

34. Com base nas diretrizes operacionais nacionais para a EJA, no que se refere à avaliação escolar e à articulação com a LDB, julgue o item a seguir.

A avaliação escolar na EJA deve se orientar por uma perspectiva contínua e formativa, com foco no desenvolvimento das aprendizagens, funcionando como diagnóstico dos processos de aprendizagem e podendo subsidiar o redirecionamento de estratégias educativas, em consonância com a proposta curricular da escola.

35. Considerando as normas da EJA sobre diversificação de estratégias avaliativas e o papel formativo do processo, julgue o item a seguir.

Como a avaliação na EJA opera como diagnóstico e orienta redirecionamentos pedagógicos, a diversificação de estratégias avaliativas implica que cada estudante possa escolher livremente o modo de avaliação, sendo inadequada a adoção de critérios comuns de análise de desempenho, já que isso contrariaria as formas de expressão que asseguram maior desenvoltura.

36. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA, quanto à organização pela Pedagogia da Alternância e seus fundamentos de inclusão e permanência, julgue o item a seguir.

A organização da EJA pela Pedagogia da Al-

ternância é admitida pelos sistemas de ensino como estratégia de inclusão e permanência, considerando condições concretas de vida do educando que podem dificultar a frequência diária, e envolve períodos alternados de estudos entre Tempo Escola e Tempo Comunidade.

37. Considerando as normas da EJA sobre Pedagogia da Alternância, especialmente a inserção do Tempo Comunidade na organização pedagógica e os procedimentos de documentação e avaliação, julgue o item a seguir.

Na EJA organizada pela Pedagogia da Alternância, o Tempo Comunidade integra currículo e calendário por meio de atividades como pesquisa, experimentação, extensão e práticas sociais e laborais; por isso, sua formalização se esgota no planejamento curricular e no registro do estudante, sendo incompatível com arquivamento institucional da produção e com avaliação docente, sob pena de descaracterizar a centralidade do contexto de vida na alternância.

38. Com base no regime de transição introduzido pela Resolução CNE/CEB nº 6/2025 para adequação das formas de oferta da EJA, julgue o item a seguir.

Durante o período de transição, as turmas de EJA do Ensino Fundamental ofertadas em EaD podem permanecer com essa forma de oferta até a conclusão do curso, desde que não realizem novas matrículas; nessa hipótese, admite-se o cumprimento de parte da carga horária por práticas pedagógicas não presenciais.

39. Considerando as exigências para adequação da EJA em Ensino Médio ofertada em EaD no regime de transição pela atualização da Resolução, julgue o item a seguir.

A adequação da oferta de EJA em EaD no Ensino Médio demanda ampliação da carga horária presencial, admitindo-se práticas pedagógicas não presenciais em proporção que pode alcançar metade da carga horária total do curso.

40. Com base nas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA (Resolução CNE/CEB nº 3/2025), no que se refere à idade mínima para exames supletivos e aos efeitos da emancipação civil, julgue o item a seguir.

A idade mínima para a realização de exames supletivos de conclusão do Ensino Fundamental (1º e 2º segmento) é de 15 anos completos

e, para a conclusão do Ensino Médio (3º segmento), é de 18 anos completos, não sendo a emancipação civil parâmetro apto a reduzir esses marcos etários para fins de certificação.

11/02 – FIGURAS DE LINGUAGEM – Kássia Braga

Estive em uma mesa que debatia os sistemas alimentares diante das mudanças climáticas durante o 13º Congresso Nacional de Agroecologia, em Juazeiro da Bahia.

41. Estive em uma mesa que debatia os sistemas alimentares diante das mudanças climáticas durante o 13º Congresso Nacional de Agroecologia, em Juazeiro da Bahia.

Dada a complexidade do tema, entendemos que é preciso ampliar o conjunto dos que debatem essas questões.

42. Identifica-se uma hipérbole no primeiro período do segundo parágrafo.

43. Na primeira fala de João Grilo, identifica-se a figura de linguagem denominada metonímia no verso “Já fui barco, fui navio”, por meio da qual o eu lírico estabelece, em relação ao verso “Já fui menino, fui homem”, correspondência entre “barco” e “menino” e “navio” e “homem”.

Quem me dera, ao menos uma vez

Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem
Conseguiu me convencer que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha
(...)

Quem me dera, ao menos uma vez
Explicar o que ninguém consegue entender
Que o que aconteceu ainda está por vir
E o futuro não é mais como era antigamente

Quem me dera, ao menos uma vez
Provar que quem tem mais do que precisa ter
Quase sempre se convence que não tem o bastante
Fala demais por não ter nada a dizer

Quem me dera, ao menos uma vez
Que o mais simples fosse visto como o mais importante
Mas nos deram espelhos
E vimos um mundo doente
(...)

Eu quis o perigo e até sangrei sozinho, entenda
Assim pude trazer você de volta pra mim
Quando descobri que é sempre só você
Que me entende do início ao fim
É só você que tem a cura pro meu vício de insistir
Nessa saudade que eu sinto
De tudo que eu ainda não vi

Com base no texto, julgue os itens 44 e 45.

44. A repetição da expressão “Quem me dera, ao menos uma vez” em versos da letra da canção caracteriza a figura de linguagem denominada anáfora.

45. Identifica-se paradoxo em cada um dos seguintes versos: “Que o que aconteceu ainda está por vir” / “E o futuro não é mais como era antigamente”.

46. No trecho “José Lael foi assassinado a tiros no dia 18 de outubro de 2024, na Avenida Jorge Amado, Bairro Jardins, Zona Sul de Aracaju, quando dois homens desceram de uma motocicleta e dispararam contra o carro em que estava junto com o filho.”, na oração “em que estava junto com o filho”, ocorre zeugma, já que o sujeito de “estava” foi apagado após a primeira aparição.

O cérebro humano, assim como o restante do organismo, é formado por bilhões de células.

47. No primeiro parágrafo, o texto trata do cérebro humano por meio de metáfora.

Toda língua satisfaz à necessidade humana de comunicação. Embora muitas pessoas do mundo de hoje sejam tentadas a gastar mais tempo em mídias sociais do que talvez deveriam, é o impulso das trocas linguísticas que as está levando a essa situação.

48. Após a forma verbal “deveriam” (segundo

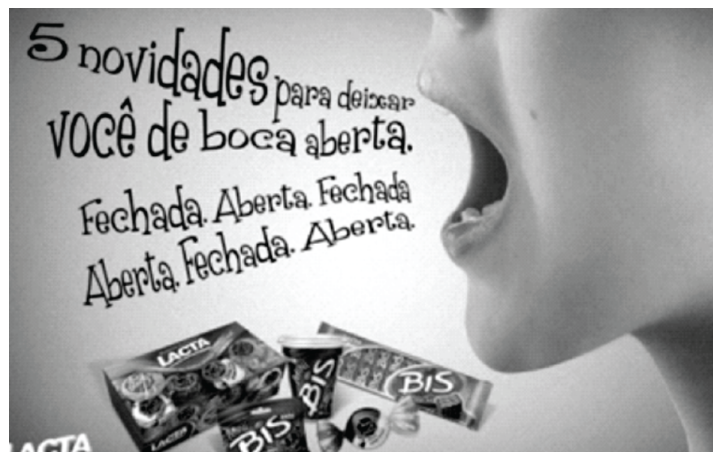
período), está elíptico o verbo tentar.

49. Em “na atenção básica, média complexidade e alta complexidade”, há uma gradação crescente.

50. O termo “pessoa que não existe” configura o uso da figura de linguagem denominada paradoxo.

51. “A internet pula o cercadinho da infância e faz com que a criança tenha acesso a inúmeras coisas inadequadas para o desenvolvimento dela”. Nesse trecho, atribui-se uma característica humana à internet, ou seja, a de “pular” um determinado espaço. Isso indica o uso de uma figura de linguagem, que é a prosopopeia.

52. No trecho “Minha vida aportou aqui sem dizer que ia ficar, tal como a canoa do pescador que para junto a uma pedra, sem saber se é por meia hora ou pelo dia inteiro.” está presente a comparação, aproximando a chegada inesperada da vida do narrador à parada incerta de uma canoa.

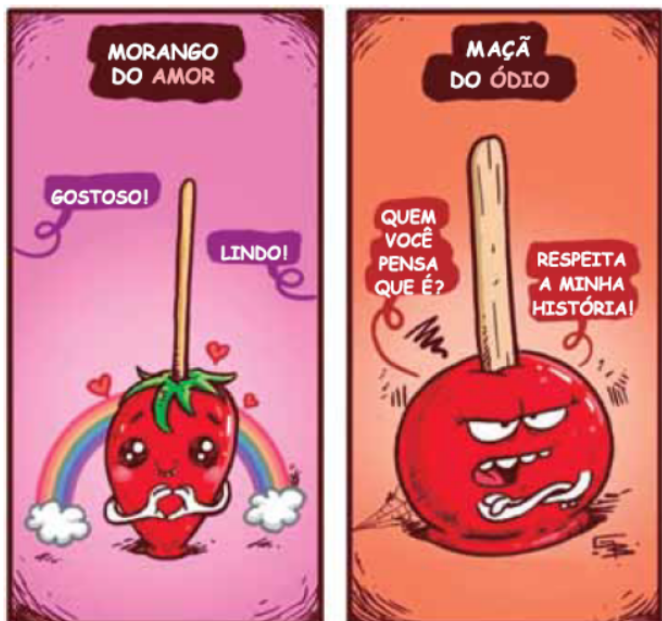


53. Na imagem, há uma antítese, pois há a contraposição de ideias opostas para criar um efeito de contraste.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/478226054185535931/>.

54. Na tirinha, percebe-se a figura de linguagem denominada prosopopeia, que corresponde à personificação de seres inanimados. No caso, as roupas são tratadas com características tipicamente humanas, no entendimento do personagem que fala com elas, no último quadrinho.



55. O efeito de humor da tirinha decorre, sobretudo, do emprego das seguintes figuras de linguagem antítese e personificação.

56. A frase "O policial prendeu o ladrão em sua casa" apresenta um barbarismo.

Análise os enunciados a seguir:

I. Aquela velha senhora encontrou o neto em sua casa.

II. Alice disse à prima que seu namorado a estava esperando.

III. Karina pegou o estojo vazio da aliança que estava sobre a cama.

57. Nos enunciados, há um vício de linguagem chamado cacofonia.

58. A oração "Cada estudante, individualmente, tem direito a prêmios.", bem como "Os fatos reais não são bem recebidos." apresentam construções redundantes.

59. No trecho "governo do povo, pelo povo e para o povo", observa-se o uso da figura de

linguagem denominada paradoxo.

Conheci Vitor no trabalho e logo se tornou um conselheiro para mim. Ele tinha mais experiência e equilibrava suas ações com bom senso. Sempre aprendi muito com ele, tanto pela vivência quanto pela forma descontraída de encarar a vida.

Vitor era português e, ao invés de se incomodar com piadas sobre sua nacionalidade, as usava a seu favor. Durante discussões sobre textos no trabalho, propunha:

— **Se eu, que sou português, entender, qual-quer um entenderá!**

Todos riam, e sua frase se tornou uma marca. Ele acabou se tornando referência para textos bem escritos.

Outro episódio memorável foi uma confraternização da sua turma de faculdade. Empolgado, ele reencontrou os amigos e, no dia seguinte, comentou:

— Descobri que sou antiquado. Fui o único que não trocou de carro... nem de mulher!

Rimos muito. Mas o mais valioso era sua capacidade de rir de si mesmo, sem arrogância. Ele me ensinou que a verdadeira autoconfiança permite ver graça em si, sem medo do julgamento.

"Aquele que não consegue rir de si mesmo, deixa esse trabalho para os outros."

Antônio Carlos Sarmiento - Texto Adaptado
<https://cronicaseagudas.com/2022/03/20/auto-riso/>

60. A frase em destaque não apresenta vício de linguagem, pois o uso da estrutura reforça a intenção humorística do personagem e mantém a clareza comunicativa.

Em uma escola pública, a gestão abriu uma revisão do PPP após conflitos entre professores e estudantes sobre regras, avaliação e “qualidade” do ensino. Um grupo de docentes defende que a escola precisa “voltar ao básico”, reforçando memorização, punição pedagógica e hierarquia em sala. Outro grupo propõe padronizar tudo por metas semanais, descritores e instrumentos comuns de avaliação, para “garantir eficiência”. Um terceiro grupo tenta introduzir projetos e metodologias ativas, mas mantém o mesmo modelo classificatório de prova e recuperação. Para evitar decisões por achismo, a coordenação decide analisar como diferentes períodos da história da educação brasileira (jesuítico, tradicional laico, escolanovista e tecnicista) ajudam a explicar permanências e ressignificações dessas práticas no cotidiano escolar.

Julgue os itens a seguir de acordo com a História da Educação.

61. Após casos de “indisciplina”, um professor institui repetição oral, cópia e punição por erro, dizendo que está resgatando o núcleo da escola brasileira: “uma pedagogia de controle moral e doutrinário”. Na reunião, ele vincula explicitamente essa lógica ao período jesuítico e à organização escolar rigidamente regulada por normas e disciplina.

62. Uma professora argumenta que a pedagogia tradicional laica, por sofrer influência iluminista, já tinha como regra a aprendizagem por investigação e debate, sendo incompatível com aulas expositivas e memorização. Com base nisso, afirma que a exposição docente é “resíduo exclusivo do período jesuítico”, não podendo ser atribuída ao período laico.

63. Ao propor padronização por objetivos operacionais, checklist de habilidades e avaliação semanal, a gestão afirma que está aplicando “o princípio escolanovista do aluno no centro”, pois tudo é orientado por competências mensuráveis. Nessa interpretação, a centralidade

do estudante é reduzida a desempenho e controle de resultados, sem discussão sobre experiência e formação integral.

64. No debate sobre currículo, a equipe identifica que tanto no modelo tradicional (religioso e laico) quanto no tecnicista há centralidade de normas e controle, ainda que um se justifique por moral/ordem e o outro por eficiência/produção. Assim, reconhece que o mesmo “efeito escolar” pode atravessar períodos distintos com linguagens diferentes, mantendo função reguladora.

65. Para “unificar a escola”, a direção propõe combinar disciplina rígida, metas padronizadas e projetos pontuais, afirmando que a soma automática desses elementos produz uma pedagogia crítica. No entanto, mantém intactas as práticas seletivas e classificatórias, apenas alterando o discurso institucional sobre “consciência social”.

Em uma observação de estágio, licenciandos analisam três turmas. Na primeira, o professor usa exposição e exercícios repetitivos, defendendo “conteúdo e esforço” como chaves da aprendizagem. Na segunda, a escola opera por metas, testes curtos e relatórios de desempenho, e o professor diz que “não pode perder tempo com roda de conversa”. Na terceira, há projetos e oficinas, com participação discente, mas estudantes com menos repertório cultural ficam à margem e são avaliados pelos mesmos critérios padronizados. O grupo precisa compreender se “centralidade do aluno” é mudança metodológica ou mudança de função social da escola, e quais períodos ajudam a interpretar o que está acontecendo.

Julgue os itens a seguir de acordo com a História da Educação.

66. Ao observar uma aula por projetos, um li-

cenciando conclui que a turma já rompeu com qualquer seletividade escolar, pois método ativo garante igualdade de aprendizagem independentemente do contexto social.

Ele atribui essa conclusão à Escola Nova, entendendo-a como pedagogia necessariamente contra-hegemônica e transformadora da estrutura social.

67. No relatório de estágio, o grupo registra que a Escola Nova desloca o foco para a experiência do estudante, para o aprender fazendo e para a formação integral, mas pode conviver com limites estruturais se não enfrentar as desigualdades sociais. Assim, reconhece que inovação metodológica não equivale automaticamente a transformação social profunda.

68. Em uma aula expositiva, o professor afirma que “o aluno só aprende quando recebe o conteúdo pronto”, tratando o estudante como receptor e atribuindo dificuldades à falta de esforço individual. A coordenação identifica que essa concepção se alinha à tradição escolar transmissiva, típica tanto do modelo religioso quanto do laico em diferentes fases históricas.

69. Uma escola substitui projetos por rotinas de objetivos operacionais e mensuração semanal, afirmando que isso é “escolanovismo”, pois valoriza o que o aluno consegue fazer na prática. Ao fazer essa equivalência, a gestão confunde pragmatismo educativo com racionalidade tecnicista centrada em controle, eficiência e padronização.

70. Em debate, um docente sustenta que no período jesuítico o aluno era estimulado ao livre questionamento e à crítica da ordem colonial, sendo a catequese apenas “pano de fundo cultural”. Ele usa essa leitura para dizer

que o autoritarismo escolar surge apenas no período tecnicista do século XX.

No conselho escolar, discute-se uma proposta de “neutralidade pedagógica” e de redução do currículo a habilidades avaliáveis. Alguns defendem que o Estado, ao assumir a educação, sempre promoveu democratização e emancipação. Outros argumentam que a escola, em diferentes períodos, esteve vinculada a projetos políticos: catequese e controle cultural no colonial; reorganização estatal e convivência entre religioso e laico após reformas; renovação pedagógica com limites sociais no escolanovismo; e racionalização produtivista no tecnicismo. A equipe precisa avaliar como mudanças institucionais alteram (ou não) a finalidade social da escola.

Julgue os itens a seguir de acordo com a História da Educação.

71. Ao analisar o período jesuítico, a equipe conclui que a educação escolar esteve articulada ao projeto colonial: catequese, disciplina e organização curricular operavam também como controle cultural e social. Por isso, compreende que a escola não era neutra, mas vinculada a um projeto de sociedade e poder.

72. Uma conselheira afirma que, com as reformas pombalinas e a criação de aulas régias, o Brasil passou a ter uma educação universal, crítica e democrática, rompendo com qualquer traço tradicional.

Com base nisso, defende que a simples estatização do ensino garante emancipação e igualdade educacional.

73. No debate sobre “competências para o mercado”, um professor lembra que o tecnicismo ganhou força ao subordinar a educação à racionalidade da eficiência, do controle e da formação de mão de obra, especialmente no contexto autoritário.

Ele argumenta que essa lógica redefine currí-

culo e avaliação para atender objetivos produtivos, não a formação integral.

74. Uma diretora sustenta que toda presença do Estado na educação, em qualquer época, implica compromisso com justiça social e redução das desigualdades.

Ela afirma que, por definição, políticas estatais são sempre democratizantes e jamais podem operar como seleção ou controle social.

75. Na síntese do conselho, a escola é entendida como arena de disputa histórica: modelos pedagógicos expressam concepções de sociedade, de sujeito e de conhecimento, variando conforme hegemonias políticas. Assim, “neutralidade” é tratada como posição ideológica que pode ocultar escolhas curriculares e avaliativas.

Em um seminário interno, a coordenação propõe relacionar tendências pedagógicas à história da educação para interpretar dilemas atuais: padronização, desigualdade, currículo mínimo e debate sobre formação crítica. Alguns professores defendem que basta “voltar ao conteúdo” para resolver tudo; outros dizem que metodologias ativas resolvem automaticamente a exclusão; e há quem considere que metas e testes curtos são sinônimo de modernização. O grupo precisa compreender como as pedagogias críticas surgem em confronto com modelos hegemônicos (tradicional, renovador e tecnicista) e em que medida elas reorientam a finalidade social da escola sem abdicar do conhecimento sistematizado.

Julgue os itens a seguir de acordo com a História da Educação.

76. Ao avaliar a permanência de exclusão mesmo com projetos, a equipe conclui que pedagogias críticas emergem como reação às limitações de modelos hegemônicos, recolocando a educação como prática social vinculada à transformação. Nessa leitura, método e currículo precisam ser coerentes com finalidade

social, não apenas “inovadores”.

77. Um professor afirma que pedagogia libertadora e espontaneísmo são equivalentes, pois ambas rejeitam o conhecimento sistematizado e defendem que a escola deve abandonar conteúdos para priorizar vivências individuais. Ele usa essa equivalência para dizer que pedagogias críticas “dispensam currículo e ensino”.

78. Ao discutir a Crítico-Social dos Conteúdos, a coordenação sintetiza que o conhecimento escolar sistematizado pode ser instrumento de emancipação, desde que mediado criticamente e articulado à realidade social. Assim, recusa a ideia de que “conteúdo” seja, por si, conservador ou neutro.

79. No seminário, alguém define a Pedagogia Histórico-Crítica como neutra e técnica, pois prioriza eficiência, padronização e objetivos operacionais para melhorar índices. Ele afirma que sua base é a mesma do tecnicismo, diferindo apenas no vocabulário político usado nos documentos.

80. Na síntese final, a equipe afirma que pedagogias críticas não significam “anti-escola”: ao contrário, reafirmam a escola como mediação histórica necessária para socializar conhecimentos e formar consciência crítica. Por isso, defendem reorganizar ensino, currículo e avaliação para reduzir seletividade e ampliar acesso ao saber elaborado.

No setor de uma empresa, foi solicitado o fornecimento de 5 kg de café em pó para o refeitório. O produto é vendido apenas em pacotes de 250g, cada um custando R\$ 8,20.

81. Sabendo que os pacotes não podem ser fracionados, pode-se afirmar que o custo total dessa compra, em reais, será de 168,00

82. 5kg de café equivalem a 50 hectogramas (hg) de café

A distância, em linha reta, entre as cidades de Viamão e Florianópolis é de aproximadamente 400 km. Um estudante, ao analisar um mapa, mediu essa mesma distância com sua régua e encontrou 8 cm.

83. Com base nessas informações, pode-se concluir que a escala utilizada nesse mapa é de 1 : 5.000.000.

84. 8 cm, quando convertido para metros, equivale a 0,8.

Considerando a unidade de medida metro e seus múltiplos e submúltiplos, julgue os itens a seguir:

85. Dez decâmetros correspondem a 0,01 quilômetro.

86. Uma certa distância de A até B equivalem a 25 decâmetros, logo o dobro desse valor em centímetros valerá 50.000 cm.

Ao viajar de avião, o comandante sempre avisa à tripulação quando a altitude atinge 10.000 pés. Acerca dessa unidade alternativa de medida, julgue os itens a seguir:

87. A unidade de medida “pés” é utilizada em alguns países e setores como o de ecrãs de televisão e computadores, e na construção civil.

88. Sabendo que 3 pés equivalem a 91,44 cm, a altitude referida pelo comandante em km equivale a 3,048.

Acerca da unidade de medida de área m^2 , julgue os itens a seguir:

89. Sabendo que uma determinada figura geométrica possui $1200 m^2$ de área, então é correto afirmar que essa figura possui $12000000 cm^2$.

90. A área é uma medida tridimensional que expressa a quantidade de espaço ocupado por um objeto.

91. Se Diogo comprou três terrenos de áreas iguais a $0,0418 km^2$, $30.000 m^2$ e $0,0012 km^2$, então os terrenos comprados por Marcos têm área total superior a $70.000 m^2$.



Acerca das unidades de medida de capacidade, julgue os itens a seguir:

92. Uma caixa tem dimensões internas de 10

cm x 7 cm x 12 cm. A capacidade dessa caixa em litros é de 0,84.

93. Se dobrássemos apenas a medida da altura da caixa, a caixa teria condições de conter o dobro da capacidade de litros.

Relativamente a grandezas e medidas, julgue o item a seguir.

94. Se, de uma caixa d'água com capacidade de 2.500 litros totalmente cheia, forem retirados $1,85 \text{ m}^3$ de água, restará na caixa uma quantidade de água inferior a 500 litros.

Uma caixa d'água possui $6,0 \text{ m}^3$ e será esvaziada com a utilização de um balde de 50 dm^3 . A quantidade de vezes será necessário utilizar o balde para esvaziar completamente a caixa d'água.

95. Não há qualquer relação matemática que correlacione m^3 com litros.

96. 120 indica a quantidade de vezes será necessário utilizar o balde para esvaziar completamente a caixa d'água

Durante o período de preparação para as provas finais, um aluno, Pedro, decidiu criar uma rotina de estudos. Ele determinou que estudaria 40 minutos por dia para se preparar melhor para a prova de matemática.

97. Se Pedro estuda 40 minutos por dia, durante uma semana completa (7 dias), Pedro passa 4h40min estudando.

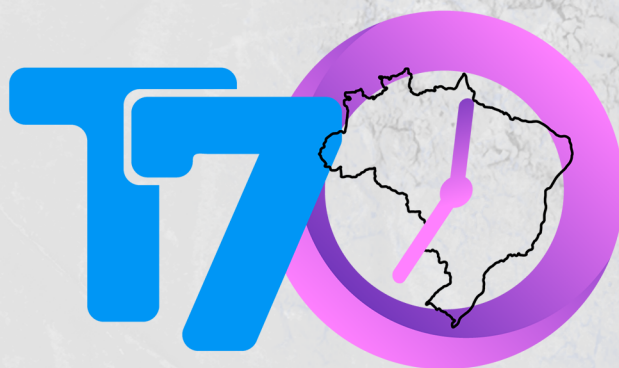
Acerca da unidade de medida de tempo, julgue o item a seguir.

98. Um determinado filme tem duração de 165 minutos. A duração desse filme em horas é 2,45h.

Uma torneira despeja água a uma vazão constante de $3,6 \text{ L/min}$.

99. Mais de $1,5 \text{ m}^3$ seriam desperdiçados caso a torneira continue vazando por 5h.

100. Se a torneira vazar por 10h, seriam desperdiçados mais de $2,16 \text{ m}^3$.



O DESPERTAR DA APROVAÇÃO!



SIMULADO 06/2026

09/02 A 13/02